

agora, Senhor, segundo tua palavra deixarás
o verbo era a luz verdadeira que ao vir ao mundo
iluminou a todos os homens

à luz de todos os homens
à luz de todos os homens



que veio ao mundo
para iluminar a todos os homens
que não conheciam a luz
a luz verdadeira que ao vir ao mundo
iluminou a todos os homens

que não conheciam a luz
a luz verdadeira que ao vir ao mundo
iluminou a todos os homens



**Dá-nos Senhor, neste Advento, a coragem dos recomeços.
Não nos deixes acomodar ao saber daquilo que foi:
dá-nos largueza de coração para abraçar aquilo que é.
Afasta-nos do repetido, do juízo mecânico que banaliza a história,
pois a priva de surpresa e de esperança.
Torna-nos atónitos como os seres que florescem.
Torna-nos inacabados como quem deseja.
Torna-nos atentos como quem cuida.
Torna-nos confiantes como os que se atrevem
a olhar tudo, e a si mesmos, de novo
pela primeira vez.**

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça



Dá Senhor à nossa vida a Tua sabedoria. Ajuda-nos a jejuar das palavras que Te escondem, das palavras onde o amor não emerge, das palavras confusas, extenuadas, atiradas como pedras ou como alarde, das palavras que muralham a comunicação, das palavras que nada mais permitem senão palavras. Que o nosso coração se abra ao silêncio activo e comprometido que é a marca da hospitalidade verdadeira, a marca do Advento verdadeiro. Dá-nos a força de insinuar, nos invernos gelados que interiormente vivemos, o ramo verde, a inesperada flor, o irreprimível convite que Tu fazes ao nosso renascer.

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça





A vida, Senhor, é um mistério tão grande! Por que há o tempo? Por que existimos nós? Por que se ama? Por que se chora? Por que há a noite e o dia, o silêncio e o som? Quem disse a primeira palavra ou fez a primeira pergunta? Por que buscamos todas as coisas que não encontramos? Diante do enigma da vida, tantas questões permanecerão sem resposta! E contudo, Senhor, sei que ressoa em mim, desde sempre, a presença do Teu amor. Antes que tudo fosse, Tu eras. Desde sempre me viste. Escutaste os meus primeiros balbucios como se fossem palavras. E ainda hoje, quando o meu ser continua o caminho da sua maturação, com que desvelo me proteges, com que esperança Tu embalas o meu coração.

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça



Venha, Senhor, o Anjo do Teu Advento e nos recorde que a experiência do gratuito restaura a vida. Trazemos até Ti o quotidiano que somos, o tráfico atrapalhado dos nossos passos, a necessidade disto e daquilo, em nome de quem hipotecamos tempo, criatividade e esforço. Mas dentro de nós permanecemos sedentos. Falta-nos um tempo que expresse a pura graça. Um tempo que manifeste o que, à maneira de um segredo adiado, nós somos. Por isso te pedimos a ousadia de viver o gratuito: que hoje abramos uma janela para voltar a olhar o céu; que nos coloquemos a reparar com ternura no rosto dos que nos rodeiam; e que sejam os pequenos gestos do nosso amor a construir, talvez melhor que as palavras, cada instante confiado diante da Tua Imensidão.

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça

Senhor, de todas as perguntas com que Tu me deixas, há uma que cresce dentro de mim: "que fazes do teu tempo?". Sabes, perco-me nas tarefas, nas voltas a dar, nesta e naquela responsabilidade, num imprevisto... E no meio disso tudo, confesso, o tempo da minha vida assemelha-se mais a uma fuga que a uma sementeira. Neste Advento queria pedir-te luz, para o modo de viver e de repartir o meu tempo. Ajuda-me a realizar o meu trabalho e o meu lazer, o meu esforço e a minha pausa como tempos de dádiva e de encontro. Como tempos que não sejam apenas tempo, mas circulação de entusiasmo e afecto, circulação de vida. Peço-Te que a minha mão aberta, se torne muitas vezes manjedoura.

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça